

**Plenário deve votar na semana que vem MP contra a seca 3**

**Proposta busca sustentabilidade para agricultura familiar 7**



Martins rege quinteto no Senado, depois de falar sobre seu exemplo de superação por meio da música

Pedro Franco/Agência Senado

## João Carlos Martins abre homenagens ao servidor

O maestro João Carlos Martins fez ontem palestra e apresentação musical no Senado. Evento iniciou a programação comemorativa do Mês do Servidor. 7

# JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br/jornal

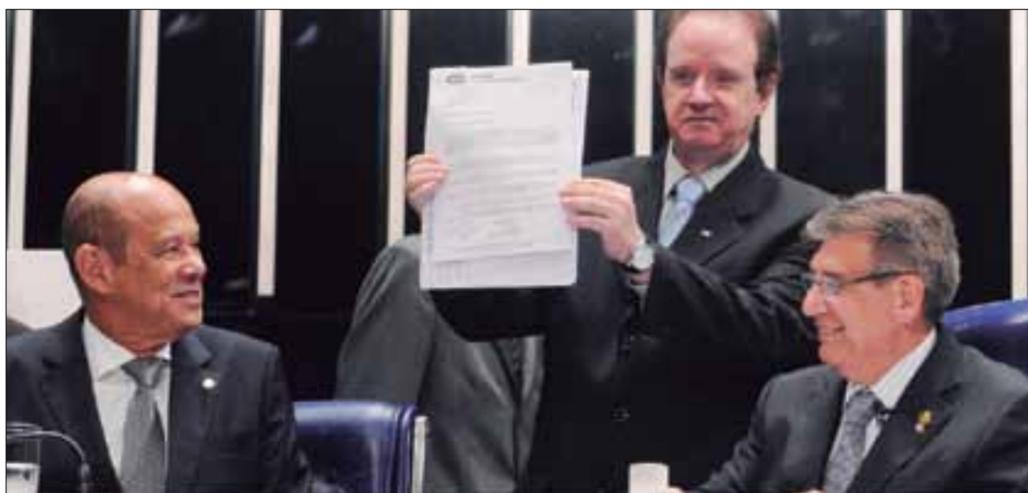
Ano XVIII — Nº 3.752 — Brasília, terça-feira, 9 de outubro de 2012



## Cyro defende piso salarial para administrador

O Senado realizou ontem sessão de homenagem ao Dia do Administrador, comemorado em 9 de setembro. Cyro

Miranda disse apoiar a obrigatoriedade do cargo nas prefeituras e deve apresentar projeto de piso salarial para a categoria. 6



Gerardo Magela/Agência Senado

Ao lado de João Britto (E) e Samuel Albernaz (C), representantes dos profissionais, Cyro Miranda preside sessão especial

## Deputado Leréia fala hoje à CPI do Cachoeira

Comissão mista retoma trabalhos ouvindo parlamentar apontado pela Polícia Federal por envolvimento com a organização do contraventor. Amanhã, colegiado analisa 504 pedidos de depoimentos e quebras de sigilo

**D**epoimento de Carlos Alberto Leréia está marcado para as 15h. O deputado pelo PSDB de Goiás é suspeito de ter recebido dinheiro do grupo, feito compras com um cartão de Cachoeira e alertado o contraventor sobre uma operação policial. Em entrevista, Leréia se declarou amigo de Cachoeira, mas negou ter ligação

com jogos ilegais. Entre os requerimentos que aguardam o exame da CPI, há pedidos para a convocação do ex-ministro das Comunicações Hélio Costa; de Antônio Pires Perillo, irmão do governador de Goiás; do deputado José de Filippi Júnior; e do presidente da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias, José Alberto Ribeiro. 8

## Voluntariado ajuda o Brasil a avançar

Um entre quatro brasileiros faz ou já fez serviço voluntário, para arrecadar doações ou oferecer o que sabe fazer de forma a

ajudar quem está em situação menos favorável. As ações podem ser feitas por meio de organizações ou individualmente. 4 e 5

Pedro Franco/Agência Senado



Alunos da Creche Criança Cidadã têm atividades com a ONG Sonhar Acordado

## Senadores disputam 2º turno em Manaus e João Pessoa 2

## Projeto beneficia partidos pequenos em eleições 3

**APRESENTAÇÕES MUSICAIS ABERTAS AO PÚBLICO**  
10H30 TAMBORES DE RESPOSTA  
17H MÚSICA PARA CRIANÇAS (UNB)  
QUANDO: HOJE, 9 DE OUTUBRO  
ONDE: AUDITÓRIO PETRÔNIO PORTELLA



**DIA DAS CRIANÇAS NO SENADO**



Sézia | Supera | Criação e Marketing

# Eleição provoca análises divergentes

As eleições municipais, no domingo, produziram sentimentos divergentes em senadores que se pronunciaram ontem, em Plenário, sobre o primeiro turno. Enquanto

Rodrigo Rollemberg comemorou o crescimento de seu partido, o PSB, Cristovam Buarque e Alvaro Dias mostraram-se preocupados com o processo eleitoral. Cristovam criticou a “misturada”

de siglas em alianças pelo país e pediu reforma partidária. Alvaro identificou desencanto nos eleitores, a partir do grande número de votos brancos e nulos e do alto índice de abstenção.



PSB dobrou número de eleitores, segundo senador

## Rollemberg diz que PSB foi o que mais cresceu em 2012

Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) comemorou ontem, em discurso, o crescimento do partido que representa. Ele informou que a legenda passou de 310 prefeituras, em 2008, para 422, em 2012.

O senador destacou a eleição do prefeito do Recife, Geraldo Julio, já no primeiro turno. Segundo Rollemberg, a vitória mostra o acerto da decisão do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, presidente nacional do PSB, ao apostar em um novo nome.

Rollemberg também ressaltou a vitória de Marcio Lacerda, reeleito em Belo Horizonte. Para o senador, o resultado mostra a confiança da capital mineira na competência e na capacidade de união do PSB, que teve o apoio de Aécio Neves (PSDB-MG).

O parlamentar lembrou que o PSB disputa o segundo turno em capitais como Fortaleza, Cuiabá e Porto Velho, além de grandes cidades como Campinas (SP) e Duque de Caxias (RJ).

— O processo eleitoral demonstrou, claramente, que a disputa valorizou a temática local — disse o senador, para quem o PSB foi o partido que mais cresceu nessas eleições.

Segundo ele, a legenda tem demonstrado um crescimento constante nas últimas eleições e, em 2012, dobrou o número de eleitores. Rollemberg avaliou ainda que o primeiro turno mostrou um claro apoio da população brasileira aos partidos da base da presidente Dilma.

— O PSB coloca o interesse do povo brasileiro acima do interesse individual e partidário — declarou.



Para Cristovam, legendas têm perdido identidade

## Cristovam: partidos se tornaram meras siglas eleitorais

As alianças montadas para as eleições municipais mostram que “as legendas perderam suas cores, sua ideologia, suas propostas e sua identidade”, afirmou Cristovam Buarque (PDT-DF).

— Nós transformamos os partidos em siglas eleitorais não propositivas. E isso é uma tragédia política para um país: a falta de clareza e de propostas antagônicas em nível nacional — disse.

O senador questionou a “misturada” de partidos nas alianças, que vem se repetindo e aumentando desde 2002. Ele lamentou que ainda não tenha ocorrido uma reforma partidária.

— A democracia brasileira, em vigor há mais de 20 anos, está incompleta por falta de partidos com nitidez, pela possibilidade de compra de votos, pelas contribuições privadas, que amarram os eleitos aos contribuintes de suas campanhas, pela corrupção — avaliou.

Cristovam elogiou os programas de transferência de renda, mas disse que falta a democracia dar um salto para chegar à emancipação do povo.

— É preciso fazer com que, no país, ninguém precise receber ajuda. Só se discute quem vai aumentar o número de bolsas-famílias, mas não quem é capaz de fazer com que a população deixe de necessitá-las. Essa inflexão é um debate ideológico, e não se viu isso nessa campanha — lamentou.

Para o senador, ainda é preciso que os partidos debatam a responsabilidade fiscal, que tenham propostas sobre a melhoria do controle dos gastos públicos e, principalmente, que rediscutam o modelo econômico do Brasil.



Alvaro diz que eleição não foi festa exuberante

## Para Alvaro, eleitores estão desencantados

Segundo Alvaro Dias (PSDB-PR), as eleições do domingo mostraram que os eleitores estão desencantados com a política. Ele chamou a atenção para a grande quantidade de votos brancos e nulos e o elevado índice de abstenção, especialmente em São Paulo e no Rio.

— Não foi aquela festa cívica exuberante, manifestação de alegria de quem elege. Foi a exteriorização do desencanto que campeia no país, em razão de escândalos de corrupção que se sucedem, como consequência de um modelo promíscuo que tem que ser denunciado e destruído — afirmou.

Para Alvaro, a eleição foi a “fotografia da falência partidária”. Os partidos, segundo ele, são apenas siglas para o registro de candidaturas, e as alianças são incoerentes, feitas para ampliar o tempo de propaganda no rádio e na TV.

O senador criticou a falta de propostas dos partidos que, segundo ele, buscam só vencer as eleições, e “a prática de cooptar partidos para dar a quem governa o conforto de ter o apoio da maioria”.

— As obras de infraestrutura são paralisadas e, quando realizadas, são superfaturadas, porque esse sistema, que é adotado a pretexto de se garantir governabilidade, abre portas para a corrupção.

O senador classificou o julgamento do mensalão, no Supremo Tribunal Federal (STF), de “momento crucial na vida brasileira”. Para ele, um retrato da banalização da corrupção foi a afirmação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o povo está mais preocupado com o futebol do que com o mensalão.

## Senadores vão para 2º turno em João Pessoa e Manaus

Dos cinco senadores que se candidataram a prefeito, dois foram para o segundo turno.

Em João Pessoa, o senador Cícero Lucena (PSDB-PB), que teve 20,27% dos votos válidos, enfrentará Luciano Cartaxo (PT), que recebeu 38,32%. Em Manaus, a senadora Vanessa Graziotin (PCdoB-AM) obteve 19,95% e enfrentará o ex-senador Arthur Virgílio (PSDB), que recebeu 40,55%.

Os senadores Inácio Arruda (PCdoB-CE), Humberto Costa (PT-PE) e Wellington Dias (PT-PI), concorreram às eleições em Fortaleza, Recife e Teresina.

As votações do segundo turno serão no dia 28.

## AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>

### PLENÁRIO: Discursos

14h Sessão não deliberativa, reservada a discursos dos senadores

### COMEMORAÇÕES: Dia do Servidor

10h30 Apresentação musical do grupo Tambores de Resposta, desenvolvido pelo Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares (Iecap) e formado por 400 crianças e adolescentes. Às 17h, apresentação musical do Projeto Música para Crianças da Universidade de Brasília (UnB), que atende aproximadamente mil alunos.

### CPI DO CACHOEIRA: Depoimento

15h A comissão parlamentar mista de inquérito que investiga relações de Carlinhos Cachoeira com agentes públicos e privados ouve o deputado Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO). Investigação da Polícia Federal aponta possível ligação de Leréia com organização criminosa.

## SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

## Rodrigues assume a vaga de Marta Suplicy

Antonio Carlos Rodrigues (PR-SP) tomou posse ontem como senador. Ele é suplente de Marta Suplicy (PT-SP), que deixou o Senado dia 13 para assumir o Ministério da Cultura.

Em seu primeiro discurso, Rodrigues ressaltou a aliança do PR com o PT.

— Vou respeitar todos os compromissos assumidos na coligação vitoriosa entre os

dois partidos — disse.

O novo senador destacou sua trajetória política e elogiou Marta. Também ressaltou sua amizade com outros ministros do governo Dilma Rousseff, como José Eduardo Cardozo (Justiça) e Aloizio Mercadante (Educação).

— Tive o privilégio de acompanhar o trabalho de Marta como prefeita em São Paulo. Sua administração teve

um olhar diferenciado para as camadas mais carentes — disse.

Reeleito vereador na capital paulista neste domingo, Rodrigues também agradeceu o apoio da família e da população de São Paulo.

— É um novo desafio de minha vida política fazer parte do mais importante Legislativo do país — disse o senador. Com a posse de Antonio



O novo senador resalta a aliança entre seu partido, PR, e o PT, de Marta

Carlos Rodrigues, a bancada do PR passa a contar com sete senadores.

## Proposta trata de alimentos após abertos

O consumidor poderá ter mais segurança quanto ao prazo de validade do produto ao comprar alimentos. Projeto de lei do Senado torna obrigatória a informação sobre o vencimento e o modo de conservação a partir da abertura da embalagem.

De autoria da então senadora Rosalba Ciarlini, o projeto (PLS 408/09) altera o Código de Defesa do Consumidor (Lei 8.078/90) e está pronto para ser votado pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA).

Atualmente, além do Código, a Resolução RDC 259/02 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determina que todos os alimentos embalados na ausência do consumidor devem apresentar o prazo de validade. No entanto, não há uma determinação sobre informação específica a respeito do vencimento e da conservação do produto alimentício após a abertura da embalagem, embora vários fabricantes já exponham essa informação detalhada.

De acordo com a RDC 259/02, apenas alguns tipos de alimentos não têm a obrigatoriedade de exibir a data de vencimento, como frutas e hortaliças frescas, vinhos, bebidas alcoólicas que contenham 10% ou mais de álcool em sua composição, produtos de panificação que sejam consumidos dentro de 24 horas e vinagre, entre outros.

Em sua justificativa ao projeto, Rosalba Ciarlini afirma que nem todos os consumidores têm a noção de que, após aberta a embalagem, a validade do alimento fica muito reduzida. “Dessa forma, a pessoa mais desavisada está exposta ao risco de consumir um alimento fora das condições ideais. A consequência desse descuido pode causar prejuízo à saúde, desde uma indisposição leve a uma intoxicação alimentar mais grave”, argumenta a autora da proposta.

O senador Ivo Cassol (PP-RO), relator do PLS 408/09, recomenda a aprovação. Para ele, muitos casos de intoxicação alimentar grave e até os mais leves podem ser evitados apenas com a obrigação de informar a data de validade do produto e o modo de conservação após a abertura da embalagem.

“Atualmente, um consumidor pode adquirir o produto alimentício, de maneira consciente, consumir uma parte do produto e, por distração, não sabendo da validade depois da abertura da embalagem e do modo de conservação, desperdiçar o alimento ou, inclusive, ingeri-lo já em fase de deterioração”, afirmou o relator.

Se aprovado na CMA, o projeto deve seguir para a Câmara dos Deputados, a não ser que haja recurso para votação no Plenário do Senado.



Eleitores em Águas Lindas (GO): proposta distribui sobras eleitorais entre legendas pequenas

## MP que destina recursos à Defesa deve ser votada até a próxima semana

Medida provisória, que prevê R\$ 381 milhões para compra de carros-pipa e bombas d'água, precisará passar pelo Senado depois que for votada na Câmara dos Deputados

COM PRAZO DE vigência perto de acabar, a Medida Provisória (MP) 572/12, que destina R\$ 381 milhões ao Ministério da Defesa, deve ser um dos primeiros itens a serem votados no Plenário depois do primeiro turno das eleições municipais.

Os recursos serão utilizados na compra de itens como carros-pipa e bombas d'água, para atender a comunidades atingidas por calamidades ou desastres, especialmente na região Nordeste.

Antes de chegar ao Senado, no entanto, a MP ainda tem de ser examinada na Câmara dos Deputados.

No fim de setembro, a matéria foi aprovada na Comissão Mista de Orçamento (CMO), onde teve a tramitação atrasada devido à falta de quórum e à obstrução feita pela oposição.

O prazo de vigência da MP termina no dia 17. Se não for aprovada pela Câmara e pelo Senado até essa data, perderá a validade.

### Equipamentos

Há duas MPs com vigência até o início de novembro. A MP 573/12, que perde validade no dia 8, faz parte do programa PAC Equipamentos e libera R\$ 6,8 bilhões para compra de equipamentos por nove ministérios.

A iniciativa será uma forma de estímulo à indústria nacional.

Assim como a MP com recursos para o Ministério da Defesa, a MP 573 tramitou na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e agora está na Câmara.

A MP 574/12, que tem validade até o dia 9 de novembro, oferece benefícios a estados e municípios que pagarem à União as dívidas relativas ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep). Além disso, prorroga até 31 de dezembro a isenção do PIS-Pasep e da Cofins que incidem sobre a importação e a venda, no mercado interno, de massas como macarrão, lasanha e cuscuz.

A MP ainda tramita numa comissão mista criada especificamente para examiná-la e só depois será votada na Câmara e, em seguida, no Senado.

Também continuam em comissões mistas específicas a MP 575/12 e a MP 576/12, cujos prazos se encerram, respectivamente, em 5 e 13 de dezembro.

A MP 575 incentiva as parcerias público-privadas (PPPs), em mais uma iniciativa do governo para estimular a economia, com medidas de desoneração tributária.

A MP 576, por sua vez, cria a Empresa de Planejamento e Logística, que terá foco em projetos de transportes.

## Subcomissão adia debate sobre ações de ministérios para a aviação civil

A reunião da Subcomissão Temporária sobre a Aviação Civil que analisaria as ações dos Ministérios do Planejamento e do Desenvolvimento, originalmente marcada para hoje, foi adiada. A data ainda será definida.

A audiência pública faz parte de um ciclo de debates com autoridades, agentes do mercado e especialistas do

setor, para colher sugestões de aperfeiçoamento da legislação da aviação civil brasileira.

Hoje seriam ouvidos Rodrigo Augusto Barbosa, do Ministério do Desenvolvimento, e Georges de Moura Ferreira, consultor e professor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO).

## Projeto beneficia partido pequeno em eleições

Permitir que os partidos que não atingirem quociente eleitoral participem da distribuição das chamadas sobras eleitorais. Esse é o objetivo de um projeto de lei do senador Jorge Viana (PT-AC) que já foi aprovado no Senado e aguarda votação na Câmara dos Deputados.

As sobras eleitorais são as cadeiras a serem ocupadas após o preenchimento das vagas para as câmaras municipais, as assembleias estaduais e a Câmara dos Deputados, com a adoção do quociente partidário.

Segundo o Código Eleitoral, o quociente eleitoral é calculado pela divisão do número de votos válidos apurados na eleição pelo número de lugares a preencher em cada circunscrição eleitoral. Já o quociente partidário provém da divisão do número de votos válidos recebidos por uma legenda (ou coligação) pelo quociente eleitoral.

O projeto de Viana (PLS 129/11) altera o código, que determina que só podem participar dessa distribuição partidos e coligações que alcançarem o quociente eleitoral. Por essa regra, candidatos com menor número de votos podem alcançar um mandato por causa do quociente obtido pelo partido (ou coligação), enquanto outros nomes, mesmo com votação individual mais expressiva, ficam fora.

Ao justificar a proposta, Viana disse que a previsão legal vigente favorece o surgimento de “coligações esdrúxulas”, que se aliam com o objetivo de alcançar o quociente eleitoral e assim eleger seus representantes.

Para o senador, ao impedir que partidos que não atingiram o quociente eleitoral participem da distribuição das vagas restantes, a legislação eleitoral é também inconstitucional, uma vez que contraria os princípios da proporcionalidade eleitoral e do pluralismo.

Em relatório favorável na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) avaliou que a proposta pode tornar a composição do Legislativo mais proporcional.

# Disposição de fazer o bem impulsiona a cidadania no Brasil

Um em cada quatro brasileiros conhece a sensação de ajudar o próximo com ações de voluntariado, segundo o Ibope. São atitudes espontâneas — individuais ou sob coordenação de organizações não governamentais, empresas e instituições religiosas — que levam a milhares de crianças, idosos e carentes a possibilidade de ter acesso a cultura, lazer, educação ou, simplesmente, alimentação digna e proteção contra o frio

Marcio Maturana

O PRESENTE DE Dia das Crianças que Maria de Fátima, 8 anos, vai receber nesta sexta-feira virá das mãos de duas pessoas que ela não conhece. São jovens voluntários que moram perto da Creche Criança Cidadã, frequentada por ela há mais de seis anos no Varjão, comunidade de baixa renda do Distrito Federal. Os dois vizinhos da creche decidiram arrecadar brinquedos para as crianças da instituição comunitária que não cobra mensalidade, não recebe dinheiro público e sobrevive de doações e serviços oferecidos por pessoas como eles.

Isso é voluntariado, prática de um entre cada quatro brasileiros com mais de 16 anos, segundo o Ibope. São 35 milhões de pessoas que fazem ou já fizeram algum serviço voluntário, experimentando a sensação de sentirem-se bem por fazerem o bem.

— Ano passado participei de uma apresentação de teatro. Era a história de uma caixa que eu abria e de onde saíam flores que ensinavam sobre amor e respeito. Também gostei muito dos passeios que a gente faz — contou a pequena Maria de Fátima.

Os passeios e o teatro a que a menina se refere são algumas das atividades que a ONG Sonhar Acordado promove mensalmente para a creche, há oito anos: o Dia do Sonho (brincadeiras, gincanas, mágico e outras



Maria de Fátima (C) conta com alegria que participou de uma peça de teatro. A diretora da creche afirma que a menina dificilmente teria acesso a esse tipo de cultura sem o trabalho dos voluntários



A ONG Sonhar Acordado e as instituições participantes do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial promovem ações de conscientização ambiental, passeios, brincadeiras, educação, contação de história e arrecadação de doações

atrações infantis), o Super Ação (mutirões, captação de profissionais e campanhas de doação como Quilômetro de Brinquedos e Quilômetro de Agasalhos) e o Amigos para Sempre (atividades recreativas, esportivas e culturais para desenvolver valores como solidariedade, respeito ou amizade). Para cada evento, a Sonhar Acordado busca patrocinadores, mas muitas vezes os recursos têm que sair do bolso dos voluntários.

— Nossa meta não é apenas melhorar o bem-estar das crianças, mas também o de quem trabalha como voluntário. Porque é um privilégio receber da infância ensinamentos como pureza e alegria pelas coisas simples da vida — disse Fernanda Carneiro, uma das coordenadoras da ONG em Brasília.

## Momento raro

A voluntária lembra um passeio ao zoológico de

Brasília, quando ajudava um menino de 13 anos que precisa de cadeira de rodas. — Quando voltávamos para o ônibus, ele falou baixinho: “Tia, eu vou ser o primeiro!”. Não entendi, e ele começou a repetir cada vez mais alto, todo feliz: “Eu vou ser o primeiro! Eu vou ser o primeiro!”. Era um momento raro na vida dele, por causa da deficiência física. O que para mim seria simples e banal deu a ele uma alegria

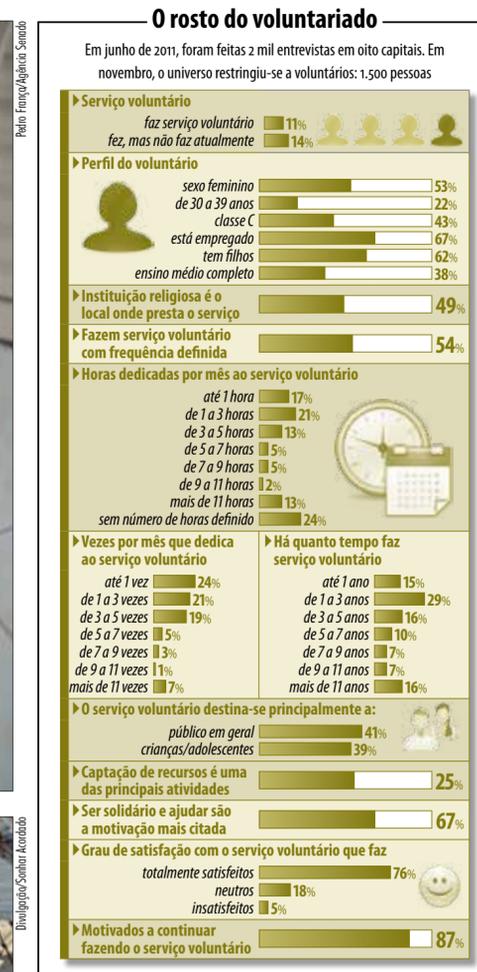
incrível. Isso me emocionou muito — contou.

A emoção que Fernanda sentiu é o verdadeiro estímulo dos voluntários, já que eles nunca são remunerados pelo serviço, conforme determina a Lei 9.608/98. A pesquisa do Ibope revela que 87% dos 1.550 voluntários ouvidos em novembro estão totalmente motivados em continuar fazendo o trabalho. O trabalho foi feito para registrar a década do voluntariado, a

partir da declaração de 2001 como Ano Internacional do Voluntariado pela ONU. Numa primeira etapa, em junho, foram entrevistadas 2 mil pessoas para detectar o percentual de brasileiros voluntários.

— Acreditamos que esse número é dinâmico e está aumentando, pois o Brasil tem potencial para mais e mais pessoas realizarem a sua parte. Todos ganham no voluntariado — disse Silvia Naccache, coordenadora do Centro de Voluntariado de São Paulo e uma das fundadoras da Rede Brasil Voluntário, que encomendou a pesquisa ao Ibope.

A maioria dos voluntários brasileiros, segundo o Ibope, pertence à classe C (43%), tem filhos (62%) e trabalha fora (67%). Em média, cada pessoa dedica 4,6 horas por mês ao serviço voluntário. Como motivação, 67% dos entrevistados apontam “ser solidário e ajudar os outros”; 32%, “fazer a diferença e melhorar o mundo”; e 32%, motivações religiosas.



## Copa de 2014 registra recorde de voluntários

A disposição dos brasileiros para o voluntariado foi confirmada de 21 de agosto a 21 de setembro, quando 130.919 pessoas se candidataram para trabalhar como voluntários na Copa do Mundo de 2014 e na Copa das Confederações de 2013, ambas no Brasil. Foi o maior número de inscritos na história das copas. Na Alemanha, em 2006, foram 48 mil. Na África do Sul, em 2010, foram 70 mil. Além de brasileiros de todos os estados, inscreveram-se 7.450 estrangeiros.

A previsão é de que 15 mil voluntários atuem na Copa do Mundo, e 7 mil, na Copa das Confederações. Durante 20 dias da Copa do Mundo, eles vão trabalhar de graça no atendimento ao público, às delegações e à imprensa, com serviços de alimentação, transporte e protocolo, entre outros.

A intenção é ter cerca de 1.500 pessoas trabalhando em cada cidade-sede. Os candidatos de localidades fora das cidades-sede deverão arcar com as despesas de passagens para as cidades-sede e hospedagem.

A entidade disponibilizará apenas alimentação no local de trabalho, deslocamento para os locais dos jogos e uniforme.

O Comitê Organizador Local pretende fazer do programa de voluntários um dos principais legados da Copa do Mundo para expandir a cultura do voluntariado no Brasil.

## Polêmica

A instituição do trabalho voluntário para a Copa do Mundo do Brasil não foi aceita sem questionamentos. Em junho, uma audiência pública na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados criticou que brasileiros prestem serviço gratuito para a Fifa.

— Não posso ouvir a informação de que milhares de brasileiros trabalharão gratuitamente, enquanto a Fifa enche seus cofres com recursos. A entidade deveria pagar a essas pessoas um valor compatível com a realidade trabalhista do país — disse, na ocasião, o deputado Laercio Oliveira (PR-SE), que pediu a realização do debate na Câmara.

## Lei determina objetivos e descarta vínculo empregatício

No que se refere a legislação sobre voluntariado, os senadores contribuíram para a Lei 9.608/98, que define o serviço voluntário como não remunerado e não gerador de vínculo empregatício. A lei determina que a atividade voluntária terá objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social. Existe também a Lei 7.352/85, que estabelece 28 de agosto como Dia Nacional do Voluntariado.

Atualmente, a Câmara analisa o Projeto de Lei 3.129/12, do deputado Mandetta (DEM-MS), que pretende alterar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para permitir ao empregado faltar ao serviço um dia por ano para participar de trabalhos comunitários. Antes de chegar para análise do Senado, o projeto precisa ser aprovado pelas Comissões de Trabalho e de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

### Saiba mais

**Creche Criança Cidadã**  
(61) 3468-1984

**ONG Sonhar Acordado**  
www.sonharacordado.org.br

**Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial**  
www.cbve.org.br

**Centro de Voluntariado SP**  
www.voluntariado.org.br

**Centro de Valorização da Vida**  
www.cvv.org.br

**Lei do Voluntariado**  
http://bit.ly/leivoluntariado

Veja as edições anteriores do Especial Cidadania em [www.senado.gov.br/jornal](http://www.senado.gov.br/jornal)

## Empresas intensificam ações de responsabilidade social

Diferentemente do voluntariado tradicional, que no Brasil tem como marco inicial a fundação da primeira Santa Casa de Misericórdia, em 1543, o voluntariado empresarial é muito recente no país. Surgiu na década de 1990 com algumas iniciativas de responsabilidade social, mas só a partir de 2000 se expandiu.

A Ação da Cidadania contra a Fome, Híderada

pelo sociólogo Herbert de Souza (Betinho) em 1993, é um exemplo inicial de mobilização que também envolveu empresas. Fortalecendo a atuação em prol da cidadania e dos direitos, as companhias descobriram uma maneira produtiva de agregar mais valor ao negócio e à marca.

Devido a essa prática crescente, foi criado em 2008 o Conselho Brasileiro

de Voluntariado Empresarial (CBVE), que hoje reúne 28 empresas, institutos e fundações para trocar experiências, fazer pesquisas e divulgar ferramentas para iniciativas desse tipo.

— As empresas não podem ver o voluntariado apenas como uma ferramenta de marketing. Há um ganho enorme de outras formas: melhora o clima organizacional; o público interno e a

comunidade interna se veem mais envolvidos, facilitando ações; e os colaboradores desenvolvem habilidades como cooperação, responsabilidade, liderança e trabalho em equipe — observa a secretária executiva do CBVE, Heloisa Coelho.

Pesquisa realizada pelo CBVE em 2010 revelou que 85,9% das empresas ouvidas tinham um programa de voluntariado

institucionalizado, e 59,4% estavam dispostas a ampliar os investimentos na área.

Mês que vem deve sair uma nova pesquisa, segundo Heloisa, que ressalta ações. — Na semana do Dia Nacional do Voluntário, 28 de agosto, propusemos uma ação voltada para a questão do lixo e do meio ambiente. O tema foi “O planeta em boas mãos”. Queremos fazer isso sempre — disse.



Cyro Miranda (C), entre representantes da categoria, garantiu empenho pelo piso salarial

## Cyro apoia administradores nas prefeituras e piso para a categoria

Senador — que também é administrador — compromete-se durante sessão especial a defender proposta de emenda à Constituição que obriga a criação do cargo nas administrações municipais

EM SESSÃO ESPECIAL para homenagear o Dia Nacional do Administrador, comemorado em 9 de setembro, Cyro Miranda (PSDB-GO) disse ontem que apoiará a obrigatoriedade do cargo de administrador nas prefeituras de todo o país e que apresentará um projeto para estabelecer o piso salarial para a categoria.

Cerca de cem pessoas estiveram presentes, entre administradores, professores e estudantes de Administração. No discurso, o presidente da Associação Goiana de Administração (Agad), Samuel Albernaz, um dos que compuseram a mesa, destacou a luta pela aprovação da proposta de emenda à Constituição que obriga a criação do cargo de administrador em todas as prefeituras do país. A PEC 317/04 ainda está em análise na Câmara dos Deputados, onde tem que ser votada pela Comissão de Constituição e Justiça e pelo

Plenário, em dois turnos.

— Temos mais de 5.600 municípios em todo o Brasil, e cerca de 5 mil deles ainda não têm o cargo de administrador. Serão gerados aí mais de 5 mil empregos para os administradores. Mas não é o lado corporativista desse projeto, é porque nós queremos

realmente que as prefeituras sejam bem administradas — afirmou Albernaz.

Ao fim da exposição, o presidente da Agad pediu o apoio de Cyro para a criação do piso salarial dos administradores. Segundo Albernaz, existem mais de 400 mil administradores em todo o país, que ainda não têm piso salarial nacional.

Também administrador, o senador ressaltou a importância da profissão para o Brasil. Ele citou situações do mundo, como a crise dos países europeus, e internas, como a queda sistemática do produto interno

bruto brasileiro, como desafios para os administradores. Cyro prometeu ainda apoio para os pleitos da categoria no Congresso Nacional.

— As prefeituras, as câmaras municipais só terão condição de melhorar o seu nível com bons administradores. Então tornaremos isso obrigatório em todo o país. Queremos registrar também que estamos lado a lado com os administradores nessa luta pela implantação do piso salarial. Esses profissionais têm o meu compromisso pessoal de levar, em regime de urgência urgentíssima, esse projeto de lei que cria o piso salarial para toda a categoria — afirmou o senador.

Também fizeram parte da mesa o presidente do Conselho Regional de Administração de Goiás, João Divino de Brito; o vice-presidente da Confederação Nacional das Profissões Liberais, Moisés Antônio Bortolotto, e o secretário-geral da Federação Brasileira dos Administradores, Itamar Revoredo Kunert.

**Representante da classe estima que serão criados 5 mil empregos no país caso a proposta seja aprovada**

### Projeto que oficializa o dia chega ao Senado

Chegou semana passada ao Senado o projeto de lei da Câmara (PLC) que oficializa 9 de setembro como o Dia Nacional do Administrador. O PLC 97/12, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), foi aprovado na Câmara dos Deputados e propõe uma lei para celebrar a data que já é comemorada pelo Conselho Federal de Administração.

Em 2012, a profissão completa 47 anos de existência e, na justificativa do deputado, o objetivo é dar outra dimensão ao que atualmente é uma comemoração corporativa para ampliar o reconhecimento da categoria pela sociedade. O projeto da Câmara ainda não foi distribuído a nenhuma comissão do Senado.

### Vanessa quer que empresas tenham creche

A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) pretende alterar a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para obrigar os empregadores a manter berçário ou creche para os filhos dos funcionários.

A determinação está no PLS 236/11, que aguarda relatório do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) na Comissão de Assuntos Sociais (CAS).

De acordo com a proposta, as empresas com pelo menos cem empregados deverão ter berçário ou creche, mantido pelo empregador, onde seja permitido aos trabalhadores deixar os filhos de até 5 anos de idade.

A exigência pode ser suprida, se houver acordo coletivo, pelo pagamento de auxílio-creche ou por meio de convênio com instituições públicas ou privadas localizadas perto do trabalho.

Ao justificar a proposta, Vanessa Grazziotin argumentou que “muitas trabalhadoras, após o período de licença-maternidade, têm que se afastar dos filhos, deixando-os com familiares, em creches distantes ou mesmo com babás desqualificadas para tomar conta de crianças”.

Na opinião da senadora, a exigência vai beneficiar as duas partes da relação de emprego: “Os trabalhadores poderão se concentrar mais em seu trabalho porque sabem que seus filhos estão em segurança, situação que vai gerar maior produtividade para a empresa”.

#### Mesa do Senado Federal

**Presidente:** José Sarney

**Primeiro-vice-presidente:** Anibal Diniz

**Segundo-vice-presidente:** Waldemir Moka

**Primeiro-secretário:** Cícero Lucena

**Segundo-secretário:** João Ribeiro

**Terceiro-secretário:** João Vicente Claudino

**Quarto-secretário:** Ciro Nogueira

**Suplentes de secretário:**

Casildo Maldaner, João Durval, Maria do Carmo Alves e Vanessa Grazziotin

**Diretora-geral:** Doris Peixoto

**Secretária-geral da Mesa:** Claudia Lyra

#### Secretaria Especial de Comunicação Social

**Diretor:** Fernando Cesar Mesquita

**Diretor de Jornalismo:** Davi Emerich

#### Agência Senado

**Diretor:** Mikhail Lopes (61) 3303-3327

**Chefia de Reportagem:** Teresa Cardoso e Milena Galdino

**Edição:** Ester Monteiro, Nelson Oliveira e Rodrigo Chia

**Site:** [www.senado.gov.br/noticias](http://www.senado.gov.br/noticias)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação do Senado Federal

**Diretor:** Eduardo Leão (61) 3303-3333

**Editor-chefe:** Flávio Faria

**Editores:** Juliana Steck, Marcio Maturana, Ricardo Westin e Silvio Burle

**Diagramação:** Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves

**Revisão:** André Falcão, Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão

**Coordenação de fotografia:** Paula Cinquetti

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino

**Arte:** Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso (61) 3303-3333

# João Carlos Martins: “A vida é feita de humildade”



Martins conversa com o público antes de reger um quinteto que tocou *Cine Paradiso*, música que ouvia quando soube que não poderia mais tocar profissionalmente

Pianista que superou sequência de problemas físicos e consolidou-se como um dos maiores músicos clássicos brasileiros fez palestra de motivação para servidores do Senado e da Câmara

O MAESTRO JOÃO Carlos Martins realizou ontem no Auditório Petrônio Portella a palestra motivacional *Superando obstáculos: a música venceu*.

— A vida não é feita só de tragédia, a vida é feita de humildade. Quando uma pessoa nasce, é como uma flecha: ela tem que alcançar seu destino. Pode ter desafios, pode correr dos desafios, mas ela luta para manter aquela trajetória — disse o maestro.

Reconhecido internacionalmente como um dos maiores músicos clássicos brasileiros do século 20 e um dos maiores intérpretes do compositor alemão Johann Sebastian Bach (1685—1750), Martins teve que interromper a carreira de pianista em decorrência de problemas físicos que afetaram as mãos.

A partir daí, passou a expressar a paixão pela música

por meio da regência de orquestras. Em 2011, a escola de samba Vai-Vai foi campeã do carnaval paulista com o enredo *A Música Venceu*, em homenagem ao pianista, que também foi alvo de inúmeras outras homenagens.

Martins disse que a vida dele começou em 1899, quando nasceu seu pai, que gostaria de ter sido pianista, mas, às vésperas da primeira aula, perdeu parte da mão na gráfica onde trabalhava.

Em 1948, Martins começou a estudar piano. Seis meses depois, ganhou concurso nacional, aos 13 anos de idade, iniciando carreira nacional. Aos 18 anos, passou a correr o mundo inteiro.

Aos 26 anos, em Nova York, veio a primeira adversidade, quando caiu e rompeu um nervo da mão durante jogo de futebol com brasileiros que ele havia encontrado na cidade.

O pianista submeteu-se a uma operação paliativa e continuou tocando com dedeiras de aço, que acabavam deixando sangue nas teclas do piano.

João Carlos Martins retornou ao Brasil e atingiu a plena forma, voltando a se apresentar para 2.800 pessoas no Carnegie Hall, em Nova York. Anos depois, já portador de lesão por esforço repetitivo (LER), o pianista sofreu ferimentos em um assalto na Bulgária, ficando hospitalizado por alguns meses.

— Fui operado e perdi os movimentos da mão direita. Sobraram os da esquerda, eliminados mais tarde por um tumor — disse.

O pianista resolveu estudar regência após um sonho com o maestro Eleazar de Carvalho. Como maestro, Martins cursou Orientação Educacional e Tecnologia de Sistemas, com pós-graduação em RH; MBA

## Busca pela excelência musical

Após a palestra, Martins reger um quinteto que executou *Gabriel's Oboe*, de Enio Morricone, tema do filme *A Missão*, *Cine Paradiso*, tema do filme homônimo, e *Trem das Onze*, de Adoniram Barbosa. Ele lembrou que, ao receber a notícia de que nunca mais poderia tocar piano profissionalmente, estava ouvindo, justamente, *Cine Paradiso*.

— Desde 2008, faço questão, no final de concertos, de tocá-la.

Para a diretora-geral do Senado, Doris Peixoto, Martins é “um exemplo de dignidade, superação, lição, persistência, otimismo, adaptação e força interior”.

— Quantas vezes nossa rotina se mostra frustrante? Quantas vezes pensamos em desistir diante de obstáculos que parecem intransponíveis? Desistir jamais, é a mensagem com que o maestro nos brinda hoje — afirmou.

Ela ressaltou a participação da Câmara dos Deputados e da Câmara Legislativa no projeto conjunto, “em prol das melhores práticas de gestão no serviço público”. Ela citou também o presidente do Senado, José Sarney, e o primeiro-secretário da Casa, Cícero Lucena.

— Juntos, temos feito a diferença rumo à gestão por resultados e à transparência das ações administrativas — disse.



Doris Peixoto, diretora-geral do Senado, fala da lição de superação

pela Kellogg School of Management e na Fundação Dom Cabral; e especializações em Gestão de Pessoas e Negócios em escolas como FGV-SP, London Business School e Columbia Business School.

— Estou com 72 anos, com oito anos de mais de mil concertos em grandes teatros no Brasil, no mundo e nas periferias, educando 2.200 crianças em projeto musical — contou o maestro.

## Projeto incentiva agricultura familiar a recuperar meio ambiente

O governo federal pode ser obrigado a ampliar os incentivos para a recuperação florestal e a implantação de sistemas agroflorestais na agricultura familiar, especialmente em assentamentos rurais e áreas quilombolas e indígenas. Esse é o objetivo de projeto de lei da Câmara dos Deputados que acaba de chegar ao Senado (PLC 99/12).

A intenção da proposta é garantir alternativa econômica e de segurança alimentar e energética para famílias que dependem da

agricultura familiar, por meio de atividades agroflorestais sustentáveis.

Atualmente, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) já oferece algumas linhas de crédito para a recuperação de áreas degradadas, para a implantação de sistemas agroflorestais em propriedades familiares.

Pelo projeto, outras fontes de financiamento serão mobilizadas para atender o objetivo, com abertura de linhas abastecidas com recursos dos fundos nacionais sobre

Mudança do Clima, da Amazônia, do Meio Ambiente e de Desenvolvimento Florestal.

Ainda de acordo com a proposta, o governo poderá recorrer a recursos provenientes de acordos firmados com outros países ou decorrentes de ajustes, contratos de gestão e convênios com órgãos federais, estaduais e municipais. Doações e verbas orçamentárias completam o leque de fontes.

### Desapropriadas

A proposta é do ex-deputado Maurício Rands. Inicialmente,

o objetivo fundamental era viabilizar economicamente áreas rurais degradadas originalmente desapropriadas pelo poder público e que serviram para assentamentos rurais.

O texto final aprovado pelos deputados ampliou os incentivos a todos os agricultores familiares, principalmente indígenas e quilombolas, conforme o parecer da Comissão de Agricultura.

O Congresso tratou da recuperação de áreas degradadas na recente discussão do Código Florestal. O texto

sancionado prevê incentivos para pequenos produtores, mas com alcance exclusivo sobre a recuperação de áreas de preservação obrigatória, sem previsão para uso econômico, como as áreas de vegetação às margens dos rios e nascentes.

A proposta ainda deverá ser lida em Plenário, o que pode ocorrer na próxima sessão deliberativa. Com base na afinidade temática, posteriormente a Secretaria-Geral da Mesa decidirá sobre as comissões que devem examinar a proposição.

Comissão questiona, hoje, a ligação do deputado com o contraventor e analisa, amanhã, 504 pedidos apresentados por parlamentares

# CPI do Cachoeira retoma trabalhos com depoimento do deputado Leréia

A CPI QUE investiga as ligações do contraventor Carlinhos Cachoeira com políticos e empresas retoma os trabalhos hoje com o depoimento do deputado Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO), marcado para as 15h. Amanhã, devem ser analisados pedidos como convocações de testemunhas e quebras de sigilos de empresas. As reuniões da comissão ficaram suspensas em setembro.

Investigação da Polícia Federal (PF) apontou ligação do deputado com a organização investigada. Leréia teria recebido dinheiro do grupo, usado o cartão do contraventor para fazer compras e alertado Cachoeira sobre uma operação policial.

Em entrevista após as denúncias, o deputado se declarou amigo de Cachoeira e negou ter ligação com jogos ilegais. O parlamentar se mostrou disposto a falar, mas, convocado pela CPI para depor no início de setembro, enviou um ofício com a informação de que não poderia depor “em virtude de importantes



Sessão da CPI no final de agosto: reuniões foram suspensas em setembro em função do calendário das eleições municipais

e inadiáveis compromissos pessoais”.

## Convocações

No momento, 504 requerimentos aguardam o exame dos membros da CPI. Na lista, há pedidos para a convocação do ex-ministro das Comunicações, Hélio Costa; de Antônio Pires Perillo, irmão do governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB); e do deputado e ex-tesoureiro da campanha de Dilma Rousseff

à Presidência, José de Filippi Júnior (PT-SP). Ele teria pedido ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) uma relação de empreiteiras, possíveis doadoras para o PT em 2010.

Também foi pedida a convocação do presidente da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor), José Alberto Pereira Ribeiro. Os parlamentares querem apurar denúncia de fraude em licitações por meio

da combinação prévia entre as empresas.

Outros requerimentos tratam da convocação de sócios de empresas apontadas como laranjas da organização. Várias delas podem ter os sigilos bancário, fiscal e telefônico quebrados.

Além disso, há pedidos de informações sobre empresas que teriam recebido dinheiro da Delta Construções e requerimentos para a Receita Federal compartilhar dados.



Gim Argello considera o resultado das eleições municipais positivo para o PTB

## Gim elogia inclusão de VLT de Brasília nas obras do PAC

A inclusão da construção do veículo leve sobre trilhos (VLT) de Brasília nas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi comemorada por Gim Argello (PTB-DF). O senador lembrou que o VLT havia sido retirado das obras viárias para a Copa de 2014, mas agora, segundo ele, “o projeto está garantido”.

Gim disse que o governo federal divulgou um balanço das realizações do PAC para Brasília e região e considerou grandiosos os investimentos em obras para áreas como saneamento, educação, transporte e urbanização.

O senador destacou ainda o desempenho do PTB nas eleições municipais. Segundo Gim, o partido fez mais de 300 prefeitos, mais de 150 vice-prefeitos e centenas de vereadores no país.

## Paim pede à Câmara que vote fim do fator previdenciário

Paulo Paim (PT-RS) pediu, em pronunciamento no Plenário, o fim do fator previdenciário. Segundo ele, o fator “confisca” metade do salário do trabalhador no ato da aposentadoria. A mulher perde em torno de 50% do valor, enquanto o homem perde 40%.

Segundo Paim, o fim do fator previdenciário é um pedido unânime da população.

— Em todos os momentos, o que eu mais ouvi pela unanimidade dos partidos, dos militantes, da população em geral, era que eu voltasse à tribuna do Senado para pedir, pelo amor de Deus, o fim do fator previdenciário. Não tem um cidadão deste país que não queira o fim do fator e uma política de valorização dos aposentados — afirmou.

## Eleições

Paim destacou que o Senado já aprovou o fim do fator previdenciário e a proposta agora está em análise na Câmara dos Deputados (PL 3.299/08).

O senador acrescentou que, durante a campanha

eleitoral nos municípios gaúchos, encontrou o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), que lhe prometeu colocar a proposta em votação ainda neste mês.

Paulo Paim também fez um balanço das eleições municipais realizadas no último domingo.

Na avaliação do senador, o projeto político iniciado pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e atualmente sob a liderança da presidente Dilma Rousseff saiu vitorioso nas urnas.

Isso porque, considerando todos os cerca de 20 partidos que compõem a base de apoio ao governo federal, o grupo ganhou a disputa eleitoral em quase 90% dos municípios.

Além disso, continuou Paim, o PT conseguiu em todo o país 17,6 milhões de votos.

Ainda de acordo com o senador, o resultado das urnas demonstra que o projeto político foi aprovado pela população e não foi maculado pelo julgamento do mensalão pelo Supremo



Segundo Paulo Paim, cálculo “confisca” benefício do aposentado

Tribunal Federal (STF), “como a oposição quis fazer parecer”.

## Idosos

Na tribuna, o senador homenageou ainda o Dia do Idoso, comemorado no dia 1º de outubro. Ele lembrou que foi de sua iniciativa a proposta que deu origem ao Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03), aprovado em 2003.

Paim afirmou que a importância da lei é reconhecida internacionalmente e citou um artigo em especial, o 34, que concede aos idosos de baixa renda um salário mínimo mensal para se sustentarem.

O artigo alterou a lei anterior de assistência social, que exigia comprovação de renda máxima per capita para concessão do benefício, e contemplou mais de 5 milhões de idosos no país.

## Projeto determina a reconstrução imediata de mama

O Sistema Único de Saúde (SUS) já custeava as cirurgias plásticas reparadoras de mama em caso de mutilação decorrente de tratamento de câncer, por determinação da Lei 9.797/99. De acordo com projeto em tramitação na Comissão de Direitos Humanos (CDH), a reconstrução da mama deverá ser realizada imediatamente após a retirada, sempre que for tecnicamente possível.

Se não houver condições de reconstrução imediata da mama, a proposta (PLC 3/12) garante prioridade no atendimento à paciente logo que ela apresentar o quadro clínico exigido para a cirurgia. A autora do projeto, deputada Rebecca Garcia (PP-AM), chama a atenção para os efeitos positivos da recuperação da aparência física no tratamento do câncer. “É sobejamente conhecida a relação entre o estado de espírito e a superação de enfermidades”, argumenta.

O parecer do relator na CDH, Paulo Davim (PV-RN), é pela aprovação da proposta, que será analisada, em seguida, pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e pelo Plenário.

## Carga horária mínima para educação física

Um projeto que estabelece no mínimo duas horas semanais de educação física nas escolas públicas e particulares está pronto para ser votado na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE). A proposta receberá decisão terminativa na comissão.

O PLS 249/12, de Eduardo Amorim (PSC-SE), altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que determina que cada escola é responsável por definir a carga horária de cada matéria. Para o senador, isso representa enfraquecimento da educação física, “que sempre enfrentou resistência no meio acadêmico”.

“Apesar dos benefícios da educação física, os professores da disciplina sempre tiveram que se preocupar em demonstrar aos pais, ao corpo docente e até mesmo aos alunos sua finalidade e sua importância”, justifica Amorim. O relator, Inácio Arruda (PCdoB-CE), recomenda a aprovação.

Também está pronto para entrar na pauta da CE o PLS 103/12, de Ivo Cassol (PP-RO), que exige formação específica para dar aulas de educação física nas escolas.